

Projeto de Lei isenta professores de pagar imposto de renda

O senador Sérgio Petecão (PSD-AC) encaminhou Projeto de Lei 3.018/2021 de sua autoria que modifica a legislação sobre o Imposto de Renda (IR). O PL propõe acrescentar à lista de isenções a remuneração da atividade de professor(a) em todos os níveis na educação infantil, fundamental, médio e superior, desde que esteja em exercício efetivo da função.

De acordo com a justificativa do projeto, seguiriam sujeitos à tributação as remunerações e rendimentos gerados por outras atividades.

O senador destaca que o piso salarial do magistério está acima da faixa de isenção do IR, de modo que mesmo os professores do ensino fundamental estão sujeitos ao recolhimento do imposto. “Nossa ideia é beneficiar os professores ora em efetivo exercício e incentivar o maior número possível de pessoas a migrar para o magistério”, explica Petecão.

Para o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos no Estado do Maranhão, Raimundo Pereira essa é uma importante iniciativa para aliviar a pressão inflacionária no orçamento da categoria que já vem sofrendo por mais de cinco anos sem qualquer reajuste em seus vencimentos por conta da Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos do governo e consequentemente os salários dos servidores por 20 anos.

“Além da tabela de IR estar muito defasada, os professores como todos os servidores públicos estão há mais de cinco anos sem reajuste salarial e esse PL pelo menos ameniza as

perdas salariais”, disse Raimundo Pereira.

A justificativa do projeto também menciona o PNE, aprovado em 2014. O plano estabeleceu entre suas metas um prazo de seis anos para a equiparação do rendimento médio dos professores com o de profissionais com escolaridade equivalente. Porém,

segundo estatística da plataforma Observatório do PNE relativa a 2020, o salário dos professores alcançava somente 78,5% da média.

“Dadas as dificuldades de avançar de modo mais consistente no cumprimento dessa meta, a isenção que propomos poderá contribuir para a valorização do ofício docente, inclusive na edu-



cação superior”, concluiu Sérgio Petecão.

Ajude a aprovar esse Projeto de Lei votando na consulta pública disponível no Portal e-Cidadania, onde é possível se posicionar a favor da aprovação.

Participe através do

Link para votar:

www12.senado.leg.br/ecidania





"Abacaxi com casca": PEC 32 desagrada até base governista

Mais um dia de lutas contra a proposta de Bolsonaro-Guedes terminou vitorioso. Mais uma vez a reunião da Comissão Especial que analisa a PEC 32 foi adiada e remarçada para essa quarta-feira, 22, às 16h. A pressão contra a PEC 32, da reforma Administrativa, segue também amanhã a partir das 14h em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados.

O secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, faz um balanço positivo da jornada de luta. " Fizemos uma pressão importante com apoio dos nossos sindicatos filiados, centrais sindicais, movimentos populares nos aeroportos e na Câmara dos Deputados". Para ele, a base governista está com um "abacaxi com casca" nas mãos.

O relator da proposta na Comissão Especial está preparando a 3ª versão de seu relatório. Há uma informação circulando nos bastidores de que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, cogita levar a proposta para votação direto ao Plenário sem passar pela votação da Comissão Especial.

PEC 32: 'uma das piores peças legislativas' da história

"Querem aprovar a todo custo uma PEC que desagrada a gregos e troianos", frisou Sérgio Ronaldo. Nem mesmo a base governista tem acordo sobre a proposta. Segundo consultor do Senado, Luiz Alberto dos Santos, a atual versão se mantém "desnecessária e prejudicial ao serviço público", além de ser classificada

como "uma das piores peças legislativas jamais submetidas ao Congresso".

A pressão vai continuar. "Não vamos dar sossego a esses que querem roubar nossos direitos e aniquilar com os serviços públicos", reforçou Sérgio. "Vamos estar na cola deles. A mobilização está surtindo efeito", complementou.

Compartilhe e pressione deputados da Comissão Especial para que votem NÃO à PEC 32. Acesse o site Na Pressão e mande seu recado para os deputados. É rápido e você pode pressionar os parlamentares de qualquer lugar pelo WhatsApp, e-mail ou telefone. O recado aos deputados continua sendo um só: **votou PEC 32, não volta!**
 #PEC32Não #VotaPEC32NãoVolta #CancelaAREforma.

Condsef/Fenadsef

